



GeoÁfrica divulga...



VI Conferência Internacional do IESE sobre “Conflito, Violência e Desenvolvimento”: Chamada para comunicações e painéis 19-21 setembro 2022

Chamada para Comunicações e Painéis
Call for Papers and Panels


IESE conf 2022

MAPUTO
19 - 21 SETEMBRO
2022

O IESE AGRADECE O APOIO DE:



VI CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO IESE
Conflito, Violência e Desenvolvimento

VI IESE INTERNATIONAL CONFERENCE
Conflict, Violence and Development



133

O Instituto de Estudos Sociais e Económicos (#IESE) anuncia a realização da sua VI Conferência Internacional, subordinada ao tema “**Conflito, Violência e Desenvolvimento**”. O evento a ter lugar em Maputo de 19 a 21 de Setembro de 2022, será em formato híbrido (presencial e virtual). Investigadores, estudantes de pós-graduação e outros estudiosos são convidados a submeterem propostas de painéis e/ou comunicações até ao dia 01 de Junho de 2022, para os seguintes endereços: comunicacoes_conf6-iese@iese.ac.mz; comunicacoes.conf6.iese@gmail.com. Mais detalhes neste link: <https://www.iese.ac.mz/.../CallForPaper-Conf-2022....>

IESE’s 6th International Conference on “**Conflict, Violence and Development**”: Call for Papers and Panels

The Institute of Social and Economic Studies (IESE) announces the realization of its 6th International Conference “**Conflict, Violence and Development**” which will be held in Maputo, from the 19th to 21st of September 2022. The conference will be staged in hybrid mode (in-person and virtual). Researchers, graduate students and other scholars are invited to submit proposals for communications and/or panels until the 1st of June 2022, to the following email addresses: comunicacoes_conf6-iese@iese.ac.mz; comunicacoes.conf6.iese@gmail.com. Please refer to https://www.iese.ac.mz/.../CallForPaper-Conf-2022_ENGLISH... for further details.

WEBSITE: www.iese.ac.mz.





A Associação Nacional de História - Seção Bahia (ANPUH-BA) convida seus(suas) associados(as), professores(as), pesquisadores(as), estudantes e demais interessados(as) na área para o XI Encontro Estadual de História, que terá como tema: “**(De)colonialidades da História: independências, imperialismos e cidadanias**”. O evento será realizado, na modalidade presencial, na cidade de Salvador, nas dependências da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Campus São Lázaro e Ondina - PAF, entre os dias 25 a 28 de julho de 2022.

Em consonância com as edições anteriores, o XI Encontro Estadual de História afirma-se como o maior evento da área de História no Estado da Bahia, tendo mantido sua periodicidade desde 2002. A programação conta com conferências, diálogos interdisciplinares, mesas redondas, simpósios temáticos para apresentação de trabalhos, minicursos e oficinas, além do lançamento de livros e reuniões administrativas.

No contexto do XI Encontro Estadual de História, estão as preocupações com o ofício do(a) historiador(a), as discussões sobre a pesquisa e o ensino da História, a disseminação dos conteúdos produzidos, e a defesa intransigente da História enquanto componente imprescindível no âmbito da discussão da Base Nacional Curricular (BNCC), bem como uma ampla reflexão sobre as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em Nível Superior e a formação continuada (Resolução CNE 02/2015). Nesse encontro, portanto, a programação integra também a Pauta da formação continuada, envolvendo Colegiados, Programas de Pós-Graduação, Departamentos e em todos os lugares onde estiverem atuando os(as) profissionais de História, filiados(as) ou simpatizantes da Seção Bahia da ANPUH.

WEBSITE: www.encontro2022.bahia.anpuh.org



A Associação de Ciências Marinhas do Oceano Índico Ocidental (Western Indian Ocean Marine Science Association - WIOMSA), Confiança dos Mares Sustentáveis (Sustainable Seas Trust - SST) e a Convenção de Nairobi têm o prazer de anunciar o Décimo Segundo Simpósio Científico WIOMSA, que será realizado como um Simpósio híbrido virtual/presencial na Boardwalk Convention Center em Nelson Mandela Bay, África do Sul, de 10 à 15 de Outubro de 2022. O Simpósio é o principal evento científico regional sobre o ambiente costeiro e marinho. O Simpósio contará com apresentações inspiradoras sobre os mais recentes resultados de pesquisa e os principais desenvolvimentos na região do Oceano Índico Ocidental. O tema do Simpósio é: “Uma Nova Década da Ciência do Oceano Índico Ocidental”, com base nos actuais objetivos globais e regionais, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), a Década das Nações Unidas da Ciência do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável, a Década da Restauração do Oceano, como bem como metas regionais (Convenção de Nairobi COP 10) e os avanços mais recentes na ciência do oceano e do clima.

Acesse ao link: <https://symposium.wiomsa.org/12th-wiomsa-scientific-symposium-second-announcement-and-call-for-abstracts/>, e em anexo para mais informações.



Científico Internacional “Cinquentenário da Revolução de 26 de Outubro de 1972”

Universidade de Abomey-Calavi - Benin

O Laboratório de Pesquisa Retrospectiva –África (LaBRA), da Universidade de Abomey-Calavi, em Benin, e seus parceiros nacionais e internacionais, convidam a participarem do **Colóquio Científico Internacional “Cinquentenário da Revolução de 26 de Outubro de 1972”** que se celebrará **entre os dias 26 e 28 de outubro de 2022**. Os resumos dos trabalhos poderão ser enviados até o dia 09 de maio. No ano 1972 começa uma revolução em Benin. Mudanças radicais são efetuadas na política, na economia e na sociedade seguindo-se um padrão socialista. Os objetivos propostos pelos dirigentes não foram atingidos e, alguns anos mais tarde, o Benin seguiu outro caminho. 50 anos depois é preciso examinar aquele processo de diferentes ângulos: os erros, os sucessos, as utopias, o papel da cultura, o contexto internacional, as tentativas de implantação do socialismo na África.

136

APPEL À COMMUNICATIONS

CINQUANTAIRE DE LA REVOLUTION DU 26 OCTOBRE 1972

THEME: LA PERIODE REVOLUTIONNAIRE AU BENIN : QUELS REGARDS ?

CONTEXTE ET JUSTIFICATION

La jeune République du Dahomey créée le 4 décembre 1958 s'est enfoncée dans des crises politiques peu après son accession à l'indépendance le 1er août 1960. Le 26 octobre 1972 se produit le cinquième coup d'Etat militaire réussi d'une longue série qui a commencé le 23 octobre 1963. Les auteurs de ce coup de force proclament la « Révolution ». Ils proposent un changement radical, celui de « liquider définitivement l'ancien régime à travers les hommes, les structures et l'idéologie qui la porte » Le GMR (Gouvernement Militaire Révolutionnaire), prit la direction du pays pour l'application d'une Politique Nouvelle d'Indépendance Nationale. De 1972 à 1975, lors des "Trois glorieuses", les révolutionnaires prirent des décisions qui vont profondément impacter le cours de l'histoire. Ces décisions touchent l'ordre social, social, politique et économique. Sur les plans social et politique, le GMR prôna l'unité nationale, s'engagea dans une lutte contre une supposée féodalité des autorités traditionnelles, la scolarité, les prébendes du sudan avec la fermeture de nombreux couvents, mit en route un nouveau programme d'études dénommé « l'École nouvelle », etc. Sur les plans économique et idéologique, le GMR mit le pays sur la voie du socialisme scientifique sous l'étiquette du marxisme-léninisme. Dans ce sillage, il fit procéder à la nationalisation des banques, des unités de production, et la création d'une soixantaine de sociétés d'Etat. Il s'agissait d'une prise en main complète de l'appareil économique du pays par l'Etat. Le socialisme humanisa l'exploitation de l'homme par l'homme, le GMR, à travers ses actes et son discours, s'afficha résolument anti-impérialiste et anticolonialiste. Au plan politique, il fit procéder à la dissolution de toutes les organisations de jeunesse dès 1974, l'abolition au profit de l'unique comité syndical (UNSTD devenu UNSTB), la création d'un parti unique d'avant-garde, le PRPB (Parti de la Révolution Populaire du Bénin). D'autres changements intervinrent tels que : le changement du drapeau et celui du nom « Dahomey » jugé colonial en « République Populaire du Bénin », etc.

La révolution du 26 octobre 1972 avait suscité une adhésion populaire. Mais très vite, le peuple déchanté. Le régime du PRPB se transforma en un pouvoir liberticide, policier, qui confisqua toutes les libertés démocratiques, et s'engagea dans une course aux sanctions sans précédent. Des réformes graves furent portées aux libertés. Dans une absence de débat public sur les questions politiques et économiques, le régime révolutionnaire prospéra dans une gestion solitaire et calamiteuse des affaires de l'Etat. La mauvaise gestion et le pillage de l'économie devinrent une caractéristique de cette phase de l'histoire nationale. Durant cette période en effet, le pillage de l'économie a atteint des proportions jamais égales. Les conséquences pour le pays furent énormes : contre-performance du secteur secondaire, faillite de la plupart des entreprises d'Etat, insolvabilité des banques, accumulation de la dette intérieure et extérieure, gel des recrutements à partir de 1986, renouveau du chômage, de la criminalité, généralisation de la corruption. Tous ces problèmes ont engendré un profond mécontentement qui obligea le régime à organiser une conférence nationale. Mais trop tard, la situation pesait sur la chute du régime.

La période révolutionnaire fut une étape importante dans l'évolution du pays, qui méritait attention au regard du positionnement idéologique des cadres du régime, des mutations sociales et sociales qu'elle a engendrées, et des faits qui l'ont jalonné. 50 ans se sont écoulés depuis son avènement, et 33 ans sont passés après sa chute. Historiens, sociologues, économistes, juristes, géographes, politologues, bref, les hommes de science ont disposé du temps nécessaire pour mieux apprécier les faits et jeter un regard nouveau sur l'époque.

Ainsi, du 26 au 28 octobre 2022, chercheurs béninois, africains et non africains intéressés par la thématique du colloque, sont invités à en débiter et à proposer des textes originaux suivant les axes ci-après, qui ne sont pas exhaustifs :

THEMATIQUES

Axe 1 : Contexte et origine de la Révolution.
 Axe 2 : La Révolution du 26 octobre 1972 : contenu, évolution, impact.
 Axe 3 : Monuments, architecture et créativité de la période révolutionnaire.
 Axe 4 : Arts de la scène / Arts visuels de la période révolutionnaire.
 Axe 5 : L'expérience du socialisme en Afrique.
 Axe 6 : L'embrigadement de la jeunesse dans les pays socialistes africains.
 Axe 7 : Les révolutions marxistes en Afrique.
 Axe 8 : Les relations entre les Etats d'Afriques et les pays de l'Est.
 Axe 9 : Afrique, théâtre de la Guerre froide.
 Axe 10 : Les relations entre Etats socialistes africains.
 Axe 11 : La chute des régimes de dictature en Afrique dans les années 1990.

Axe 12 : Les peuples et la qualité de démocratie en Afrique.
Axe 13 : Le problème de l'unité nationale dans les Etats africains.
Axe 14 : L'alphabétisation et les politiques éducatives au Bénin et en Afrique.
Axe 15 : Les dynamiques urbaines et régionales post-coloniales.

INFORMATIONS DIVERSES

- Proposition de résumé
 Le résumé d'une demi-page (A4) ou 250 mots maximum, comprendra :
 - Le titre (précis et concis) ;
 - Le nom et les coordonnées des auteurs (l'institution d'attaché, adresse électronique) ;
 - 5 mots-clés au plus ;
 Le texte du résumé sera au format Office Word, en police Times New Roman de taille 12. (Il mettra bien en évidence le problème, les objectifs, la méthodologie et les résultats) ;
 Le nom du fichier du résumé envoyé aura la forme suivante : NOM_résumé.doc (« NOM » = nom du premier auteur) et sera envoyé à l'adresse : lina.vicini@gmail.com.

Frais d'inscription
 Doctorants : 15 000 F CFA
 Enseignants-Chercheurs et Chercheurs : 30 000 F CFA
 Autres participants : 40 000 F CFA

Dates importantes

- Ouverture des soumissions des propositions d'articles et des résumés : 21 février 2022
- Date limite de réception des résumés : 09 mai 2022
- Fin de notification de l'acceptation ou non des résumés : 16 mai 2022
- Soumission de l'article entièrement rédigé : 30 juillet 2022
- Expertise et correction des articles : 30 août 2022

Coordonnées des organisateurs
 Laboratoire de Recherche Retrospective-Afrique (LaBRA)
 Tel : (+229) 94 58 69 99 / 96 82 87 33
 Mail : rdj@vesoodjeol@gmail.com & mgates2006@abov.fr

Lieu : Campus d'Abomey-Calavi, Bénin
 Date : du mercredi 26 au vendredi 28 octobre 2022